

## *EDITORIAL*

Encerramos o ano de 2021 repletos de esperança de tempos melhores: há esperança de que a pandemia do Covid 19 está chegando ao final de seu ciclo e, provavelmente, logo se tornará uma endemia com alguns focos. Também, há muitas esperanças de que este período de pandemia deixará lições no âmbito humanitárias tais como a necessidade de haver união global, pois percebeu-se que não foram apenas os mercados que se globalizaram, os problemas, e as respectivas soluções, necessitam passar por um debate global, desapegado de questões fronteiriças. Na esfera política, quer-se crer a que humanidade foi capaz de perceber como, em períodos de anormalidade, se faz ainda mais necessário governos comprometidos com os direitos fundamentais e cientes de sua responsabilidades. Talvez as eleições dos Estados Unidos da América seja um bom case dos reflexos que a pandemia teve na esfera política. Assim, há esperança de que este fenômeno se globalize, e que muitos países possam usufruí-los e retomar sua escalada democrática.

Afim de não perder o caráter global da ciência e a necessidade de dialogar para além das fronteiras, contemplou-se e o artigo “ artigo em inglês”

Além dele, esta edição não poderia deixar de abordar questões referentes ao Covidi 19. E para tanto tem-se a pesquisa “ COVID-19'S FACING POLICIES AS PUBLIC CALAMITY AND THE RESPECTIVE LEGAL RESPONSIBILITIES OF THE PUBLIC AGENT” bem como a manuscrito “AUTONOMIA E CAPACIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: A ADMISSIBILIDADE DA RECUSA A TRATAMENTO MÉDICO A PARTIR DE PRESSUPOSTOS FUNDAMENTAIS”.

No sentido de trazer luz ao debate democrática os artigos “CONJECTURAS E REFUTAÇÕES EM DEMOCRACIA: CORREÇÃO E LEGITIMIDADE DECISÓRIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOLUÇÃO ADEQUADA NOS CONFLITOS COLETIVOS” e “REPRESENTAÇÃO DAS ENTIDADES SUBNACIONAIS NAS CASAS ALTAS” problematizam muito bem o tema, e oferecem algumas possíveis saídas.

Além destes temas centrais, outros trabalhos, de igual valor, estão contemplados na presente edição. São eles: “EXTENSÃO E LIMITES AOS DIREITOS AUTORAIS NO BRASIL: UMA INTERPRETAÇÃO SISTÊMICA A PARTIR DOS DIREITOS HUMANOS”; “O PROBLEMA DA RELAÇÃO ENTRE MORAL E DIREITO EM LON FULLER ENFRENTADO A PARTIR DA MORALIDADE INTERNA E PROCEDIMENTAL”.

Boa leitura!

*Denise Bittencourt*